

*31ª Sessão Ordinária*

*13 de outubro de 2003*



# CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP

*Sinop, nossa terra, nosso orgulho!*

## ATA DA TRIGÉSIMA PRIMEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DO ANO DE DOIS MIL E TRÊS DA CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP - ESTADO DE MATO GROSSO.

Às vinte horas do dia treze de outubro de dois mil e três, reuniram-se os senhores vereadores, com exceção dos vereadores Alexandre Picin, Darci Pedrazzani e Joel Baldo para a realização da trigésima primeira sessão ordinária do ano em curso. Invocando a Proteção Divina, o senhor Presidente deu início aos trabalhos da sessão, solicitando de imediato a leitura da ata da sessão anterior. Em discussão a ata, nada havendo em discutir, em votação, foi aprovada. Em seguida foram apresentadas as correspondências recebidas e expedidas pela Casa. Ato contínuo, deu-se início a Ordem do Dia. Pela ordem de inscrição, usou da palavra o Vereador Pedrinho solicitando que fosse oficiado a Sra. Carla Cicco, Diretora Presidente da Brasil Telecom, em agradecimento pela atuação dos profissionais José de Medeiros, Diretor Institucional da Brasil Telecom, Sérgio Antunes Lemos, Diretor Comercial no Estado e Mário César Carvalho, Consultor de Telefonia da empresa, pela atenção que os mesmos dedicavam a Sinop e aos apelos da coletividade. Na seqüência, teceu comentários sobre os últimos acontecimentos envolvendo um bingo promovido pela USAMB e que acabara com a depredação do Estádio Municipal. Na seqüência, propôs que a Mesa Diretora apresentasse um projeto de lei visando disciplinar o uso dos bens públicos, com a possibilidade de depósito de caução para garantir que em caso de tumulto os prejuízos fossem ressarcidos. Aparteando, o vereador Pedro Mendes falou que considerava a idéia pertinente e solicitou ainda que a Casa interpelasse a Receita Federal exigindo o cumprimento da lei, haja vista, que bingo é uma contravenção penal. Falou que não poderíamos continuar a assistir a destruição dos próprios do município através de deliberações e que a Câmara devia proibir de forma evidente o uso do estádio para esse tipo de atividade. Retomando a sua fala, o vereador Pedrinho ressaltou que o Executivo deveria acionar os organizadores do referido bingo para que arcassem com os prejuízos causados ao Estádio Gigante do Norte. Antes de passar ao próximo inscrito, o Presidente declarou que concordava com os dois posicionamentos e que a sociedade merecia ser tratada com mais respeito. Falou ainda que recentemente tivéramos um mau exemplo quando o portão e parte do muro do estádio foram quebrados durante um evento promovido no local, e que isso acabava colaborando para que atos de vandalismo se repetissem. Após, comprometeu-se a tomar providências devidas quanto à solicitação do vereador Pedrinho. Ato contínuo, fez uso da palavra o vereador Ivanildo do Camping Club também se referindo a questão dos bingos. Disse que era grande a quantidade de presidentes de associações de moradores de bairros e outras pessoas percorrendo os gabinetes desta Casa em busca de contribuições para várias finalidades e infelizmente confusões como estas acabavam por acontecer. Falou ainda que estivera no local e que os prejuízos eram consideráveis, em torno de cinco a oito mil reais, sem falar na situação daqueles que compraram as cartelas. Falou que realmente a Casa deveria tomar uma posição neste sentido e que os responsáveis pelo episódio deveriam ser acionados pelo Poder Público Municipal. Após, anunciou que, depois de um entendimento com esta presidência, estava retirando de pauta o Projeto de Resolução numero oito, barra, dois mil e três de sua autoria, por



# CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP

*Sinop, nossa terra, nosso orgulho!*

entender que a questão do protocolo era uma iniciativa da Mesa. Ato contínuo, parabenizou a Mesa Diretora pelos projetos que estavam em tramitação, enaltecendo sua importância para o bom funcionamento do Legislativo Municipal. Finalizando, agradeceu ao vereador Juarez Costa pela indicação apresentada, versando sobre a construção de uma escola estadual no Camping Club. Antes de passar a palavra ao próximo vereador, o Presidente agradeceu a compreensão do Vereador Ivanildo. Na seqüência, fez uso da palavra o vereador Pedro Mendes que requereu envio de ofício de pesar a família Costa, pelo passamento do senhor Francisco Pereira da Costa, conhecido popularmente como "Chico do Barulho". Ato contínuo, falou que recebera a informação de que o show que estava previsto para acontecer durante a semana era promoção de um deputado estadual. Disse que na administração do ex-prefeito Contini não se autorizava circos na cidade sob a alegação de que era uma forma de se levar o dinheiro que circulava no comércio local. Com base nisso, falou que dessa forma também deveria se proceder com tais shows, questionando o que poderia acontecer caso se tornasse comum deputados saírem por aí com banda sertaneja "saqueando" os municípios. Aparteando, a vereadora Cleuza Navarini esclareceu que o deputado em questão, antes de se eleger, era empresário do meio artístico. Retomando a sua fala, o vereador disse que não retirava suas palavras porque em dezoito anos de residência em Sinop, nunca assistira a nenhum evento promovido pelo tal deputado. Em seguida, o presidente disse que concordava com os posicionamentos dos vereadores Pedrinho e Pedro Mendes e que se fazia necessário fiscalizar essas promoções. Disse que para o Sinop Futebol Club treinar no estádio se fazia necessária a permissão desta Casa e que assim deveria se proceder com promoções que visassem a utilização do local, inclusive sendo responsabilizados pelos prejuízos que por ventura viessem a ser causados. Na seqüência, fez uso da tribuna o vereador Juarez Costa que entregou à Presidência um requerimento para ser incluído na ordem do dia. Repassou também o projeto de sua autoria que buscava recursos na ordem de vinte milhões de reais destinados à obras de asfaltamento e que fora protocolado no Ministério Integração Nacional, através do gabinete do Deputado Federal Rogério Silva. Falou ainda que o Tribunal Superior Eleitoral desconsiderou por unanimidade a acusação contra o deputado federal, extinguindo o processo. Na seqüência teceu comentários sobre a Lei Complementar número cinco, barra, dois mil e um, que regula o horário de funcionamento do comércio local, dizendo que a Prefeitura estava prestes a conceder alvará especial para abertura do comércio aos domingos, contrariando o que previa a lei. Lamentou que isso viesse a acontecer e desafiou o Poder Executivo a estender seu funcionamento também aos finais de semana, enfatizando que os maquinários da Prefeitura paravam de trabalhar às dezesseis horas e trinta minutos, quando as máquinas eram estacionadas no pátio da Secretaria de Obras. Finalizando, solicitou que a Casa enviasse um ofício cumprimentando o empresário Paulo Fiúza pelo investimento de seis milhões de reais na construção de um Shopping Center em Sinop. Disse que este investimento sim era seguro e demonstrou a sua preocupação em relação a uma empresa da capital que estava fazendo naquela noite o lançamento de uma obra orçada em vinte milhões de reais. Segundo ele, os responsáveis anunciavam que a mesma teria cento e



# CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP

*Sinop, nossa terra, nosso orgulho!*

oitenta lojas, vinte praças de alimentação e cinco cinemas, e que nem mesmo Cuiabá possuía uma estrutura como esta, fazendo em seguida menção aos acontecimentos envolvendo a empresa Treze Construtora e Incorporadora que no passado vendeu apartamentos que nunca foram construídos, lesando os consumidores locais. Alertou a Secretaria de Indústria e Comércio para o fato e disse que iria buscar informações sobre a empresa e que na próxima sessão estaria abordando o assunto. Na seqüência, usou da palavra o vereador Mauro Garcia justificando inicialmente a sua indicação que tramitava na pauta versando sobre a regulamentação da lei duzentos e cinquenta e cinco, barra, dois mil e três. Após, falou da situação da Rua Armando Dias, no Bairro Boa Esperança, que se não recebesse uma atenção imediata da Secretaria de Obras, no período das chuvas a vida dos moradores daquela área entraria em colapso. Na seqüência, demonstrou toda a sua apreensão quanto à invasão das terras da Sinop Agroquímica. Aparteando, o Vereador Juarez Costa apresentou documentos relacionados com as terras em questão, enfatizando matéria veiculada na imprensa dando conta que o Deputado Dilceu Dal'Bosco e empresários poderiam estar envolvidos em caso de estelionato. Na seqüência, repassou a referida documentação ao Presidente, solicitando que fossem encaminhadas ao Ministério Público Federal, colocando-se à disposição para fazê-lo pessoalmente junto ao Procurador Federal, Pedro Taques. Concluindo, disse que preferia ver a área da Sinop Agroquímica invadida por sem-terras, do que em mãos de uma "quadrilha de poucos". Retomando sua fala, o vereador Mauro Garcia disse que desconhecia as denúncias apresentadas, posicionando-se favorável a uma investigação. Ressaltou no entanto, que a Casa devesse ficar atenta diante da gravidade dos fatos, tanto da denúncia, quanto do movimento desencadeado pela invasão. Ato contínuo, usou da palavra o vereador Sérgio Palmasola dizendo-se surpreso diante do que observou em todo o Estado durante os cinco dias em que esteve percorrendo a região. Falou das obras desencadeadas pelo governo Maggi, lembrando que no passado fora contrário a criação do Fethab, mas que agora vendo que neste governo o imposto estava sendo revertido em estradas e obras, ficava satisfeito e voltava a ter fé em Mato Grosso. Solicitou então que a Casa oficiasse ao Governador e ao Secretário de Estado de Transportes, Luiz Antônio Pagot, parabenizando-os por terem transformado este estado em um verdadeiro canteiro de obras. Ao final, lembrou que se continuássemos neste ritmo em dez anos estaríamos alcançando o estado de São Paulo e que em alguns anos seria um privilégio congratular o governador Blairo em Brasília, como Presidente da República. Ato contínuo, fez uso da palavra a Vereadora Cleuza Navarini fazendo inicialmente um agradecimento especial aos vereadores Valdir Sartorelo e Alexandre Picin, bem como aos servidores, que participaram com ela do trabalho de Revisão do Regimento Interno da Câmara Municipal. Falou sobre todas as etapas desenvolvidas pela comissão, lembrando que a adequação fora feita com base no que preceituava a Lei Orgânica do Município. Na seqüência repassou às mãos do presidente o anteprojeto do Regimento Interno e solicitou que a Secretaria da Casa entregasse cópia aos demais vereadores, requerendo um prazo, de pelo menos, trinta dias para que os mesmos pudessem tomar conhecimento do texto, apresentar emendas se fosse o caso, e só aí entrar para



# CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP

*Sinop, nossa terra, nosso orgulho!*

pauta de votação. Em resposta, o Presidente elogiou e agradeceu os membros da comissão concedendo os trinta dias para que o Legislativo pudesse se inteirar dos trabalhos efetuados, agendando para o final de novembro a votação do novo Regimento Interno da Casa. Em seguida, usou da palavra o vereador Valdir Sartorelo que solicitou envio de ofício à direção da Comunidade Nossa Senhora Aparecida pela festa da padroeira e, juntamente com a vereadora Cleuza Navarini, parabenizou o Lions Club e a empresa Empório do Bebê pelo Chá Beneficente. Solicitou também que fosse oficiada a TV Centro América pela realização da "Rua da Alegria". Ato contínuo, falou da sua preocupação com o movimento dos sem-terra, lembrando que viera de uma região próxima ao Pontal do Paranapanema onde os conflitos agrários persistiam até hoje. Disse que independente da polêmica sobre a área, o fato era que recebera a informação de que cerca de quinhentas famílias estavam acampadas no local, vindas de várias regiões. Citou exemplos como da Gleba Mercedes e outros assentamentos, onde algumas terras já haviam passado pelas mãos de, pelo menos, três donos e onde no local a madeira fora extraída, vendida e seus moradores adquirido casas na cidade, comercializando os lotes do assentamento. Disse que parte da culpa era do Inera que não dava infra-estrutura, mas que parte também era de alguns assentados que não agiram corretamente. Lembrou que a colonização de Lucas do Rio Verde nasceu de um acampamento de pessoas vindas do sul do país, mas que desde os idos de mil, novecentos e noventa um já não se encontrava nenhum dos beneficiados com o título da terra e que todos que hoje residiam lá eram agricultores que compraram terras no local. Falou ainda da sua preocupação com os rumos dos acontecimentos, dos problemas que estavam por vir, citando como exemplo a invasão da Fazenda Panorama, e alertou para o fato anunciado de que cerca de mil e quinhentas famílias estavam marchando para a área da Sinop Agroquímica, prevendo a possibilidade de caos social. Concluindo, falou que estaria se reunindo com o Sindicato dos Despachantes e a Prefeitura Municipal para a viabilização de uma campanha de incentivo aos motoristas para transferirem para Sinop o emplacamento de seus veículos, matriculados em outros estados. Disse que com isso, teríamos um aumento considerável da cota parte de cinquenta por cento do IPVA pertencente ao município e a idéia era estudar formas compensativas para que esse incentivo desse certo, lembrando que os proprietários de veículos novos já contavam com a isenção do imposto, garantido pelo Governo do Estado. Na seqüência, o presidente ressaltou que o maior problema dos motoristas hoje era o custo para tirar ou renovar a Carteira de Habilitação. Após, justificou as ausências dos vereadores Joel Baldo, Darci Pedrazzani e Alexandre Picin. Levantando questão de ordem, o vereador Pedrinho anunciou que a unidade móvel do Intermat estaria em Sinop no próximo sábado e domingo no Residencial Jequitibás e no Parque das Araras, respectivamente, para a entrega dos documentos de regularização daqueles imóveis, ressaltando que esta era a resposta de um trabalho antigo da Câmara Municipal. Findo o Grande Expediente, foram apresentadas as matérias para encaminhamento às Comissões Competentes. Projeto de Lei número vinte e sete, barra, dois mil e três de autoria do Poder Executivo; Projeto de Resolução, número dez, barra, dois mil e três; Projeto de Resolução número onze, barra, dois mil e três e Projeto de Resolução



# CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP

*Sinop, nossa terra, nosso orgulho!*

número doze, barra, dois mil e três, todos de autoria da Mesa Diretora; e Projeto de Decreto Legislativo, número dezoito, barra, dois mil e três, de autoria de vereadores. Na seqüência, deu-se início à Ordem do Dia. Projeto de Resolução número oito, barra, dois mil e três, de autoria do vereador Ivanildo do Camping Club foi retirado pelo autor, sendo o Parecer número setenta e sete, barra, dois mil e três de autoria da Comissão de Justiça, arquivado. Na seqüência foi procedida a leitura do Requerimento número quarenta e quatro, barra, dois mil e três, de autoria do vereador Ivanildo do Camping Club. Em discussão o requerimento, não havendo interesse em discutir, em votação foi aprovado. Na seqüência, foi apresentado o Requerimento número quarenta e cinco, barra, dois mil e três, de autoria do Vereador Juarez Costa, encaminhado extrapauta. Em discussão o requerimento, não havendo interesse em discutir, em votação foi aprovado. Após, ficou convencionado entre os senhores vereadores que as indicações seriam discutidas e votadas em bloco. Em discussão as indicações número duzentos e quarenta e nove, barra, dois mil e três, de autoria do Vereador Juarez Costa; duzentos e quarenta e três, barra, dois mil e três, de autoria do Vereador Mauro Garcia; duzentos e quarenta e quatro, barra, dois mil e três, também de autoria do Vereador Valdir Sartorelo; indicação duzentos e quarenta e cinco, barra, dois mil e três, de autoria dos vereadores Altair Cavaglieri e Sérgio Palmasola; duzentos e quarenta e seis, barra, dois mil e três; duzentos e quarenta e sete, barra, dois mil e três, duzentos e quarenta e oito, barra, dois mil e três; duzentos e quarenta e nove, barra, dois mil e três; duzentos e cinquenta, barra, dois mil e três; duzentos e cinquenta e um, barra, dois mil e três; duzentos e cinquenta e dois, barra, dois mil e três; duzentos e cinquenta e três, barra, dois mil e três; duzentos e cinquenta e quatro, barra, dois mil e três; duzentos e cinquenta e cinco, barra, dois mil e três; duzentos e cinquenta e seis, barra, dois mil e três; duzentos e cinquenta e sete, barra, dois mil e três; todas de autoria de vereadores; duzentos e cinquenta e oito, barra, dois mil e três, de autoria do Vereador Mauro Garcia e duzentos e cinquenta e nove, barra dois mil e três de autoria do Vereador Milton Figueirêdo. Em discussão as indicações, não havendo interesse em discutir, em votação foram aprovadas. Após, o senhor Presidente agradeceu a proteção divina e declarou encerrada a sessão, sendo a presente ata lavrada e se achada conforme, assinada pelo Presidente e pela Primeira-Secretária.